ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Licenciatura em Ecoturismo

Ref.a: 1810002 Ano lectivo: 2012-13

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR

GEOGRAFIA

GEOGRAPHY

1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 44 - Ciências Físicas

1.2 Tipo (Duração): Anual

1.3 Ano/Semestre: 1º Ano

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

Horas de Contacto (2)								Projectos	Trabalhos	Fstudo	Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	0	Trojectos	no terreno	Littudo	Tivanação	Total
32,0	64,0					48,0		40,0	16,0	54,0	12,0	266,0

[&]quot;O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação'

1.5 Créditos ECTS: 10

2. Requisitos e Precedências

Não tem

3. Contexto

A disciplina de Geografia pretende fornecer aos discentes uma visão científica, sistemática e integrada do território e dos fenómenos físicos e humanos que ocorrem à sua superfície, de forma a compreender as especificidades do território Português, com particular ênfase para as características com impacto no sector turístico, mormente nas actividades de interesse para o ecoturismo.

Pretende ainda fornecer aos discentes competências ao nível da compreensão dos fluxos turísticos no presente e das suas tendências futuras bem como dos factores que os condicionam.

4. Competências

Os discentes deverão:

Identifica os factores biofísicos e humanos que têm lugar no planeta e que explicam a realidade a superfície da terra e os fluxos que se desencadeiam dentro dela

Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do nº 3.4 das normas) o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

□ Compreender a distribuição e inter-relações que se estabelecem entre	o clima, a g	geomorfologia, a
hidrologia, os solos, a biogeografia, o povoamento e as actividades hu-	manas no e	espaço tendo em
Portugal.		

Compreender os dinamismos de ocupação do território pelo homem, nomeadamente as características e fluxos que se estabelecem nos espaços rurais, industriais e urbanos e as relações entre eles

Desenvolver capacidades ao nível da leitura de mapas e de utilização de outra informação de carácter territorial.

☐ Adquirir competências ao nível da tipologia e dos fluxos turísticos no mundo e em Portugal.

Apreender noções básicas de geo-estratégia e geo-política.

4'. Skills

Students must:

Identify biophysical and human factors that take place on the planet, explaing the processes occuring at the land surface and what triggeres them.

Understand the distribution and inter-relationships between climate, geomorphology, hydrology, soils, biogeography, population and human activities in Portugal.

Understand the dynamics of landscape occupation by man, including the characteristics and processes that are established in rural, industrial and municipal areas and scales and the relations between them.

Develop skills in the reading of maps and other spatial information.

Acquire skills to analyse tourism processes in the world and in Portugal.

Acquire basic knowledge in geo-strategy and geo-politics.

5. Conteúdos e Metodologias de Ensino

Os conteúdos a leccionar dividem-se em seis níveis de capacidades, a primeira referente à compreensão da filosofia, objecto e metodologia de estudo da Geografia, a segunda pretende fornecer aos discentes capacidades de leitura e execussão de mapas, a terceira pressupõe que os discentes adquiram conhecimentos que permitam a análise dos factores físicos do território, a quarta fornecerá aos discentes ferramentas de análise das dinâmicas populacionais e das actividades humanas sobre o teritório, a quinta debruça-se sobre a expressão territorial do fenómeno turístico, permitindo aos discentes a compreensão dos factores que concorrem para as actividades turísticas e do estabelecimento dos fluxos territoriais que esta estabelece. Por fim, pretende-se que os discentes adquiram noções básicas de geopolítica e geoestratégia, presente e futura, em especial no que concerne à influência das actividades turísticas.

Para a concretização dos objectivos da unidade curricular e a conferência das competências previstas aos alunos, o processo de ensino aprendizagem assenta na organização dos conteúdos a ministrar organizados em aulas teóricas, teórico-práticas e na realização de trabalho(S) específico(s), indiviDuais e em grupo, no âmbito dos módulos da disciplina, de forma a alcançar as capacidades e competências da disciplina e que são apresentadas neste descritor.

Módulo 1 (Competências 1) A geografia enquanto ciência integradora dos fenómenos à superfície da Terra.

1.1 – Meio físico e recursos naturais



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

- 1.2 Sociedade e ordenamento do território
- 1.3 Organização do território
- 1.4 A integração dos fenómenos no território
- 1.5 Introdução à Climatologia e análise climática de Portugal
- 1.6 Introdução à Geologia
- 1.7 Unidades e formas Geomorfológicas em Portugal
- 1.8 Regiões naturais em Portugal
- 1.9 Formação e tipos de solos.

Módulo 2 (Competência 2) Topografia e Cartografia.

- 2.1 Leitura de mapas
- 2.2 Noções básicas de topografia
- 2.3 Noções básicas de cartografia/SIG
- 2.4 Elaboração de mapas temáticos

Módulo 3 (Competência 3) População e actividades económicas.

- 3.1 Demografia e dinâmica da população
- 3.2 Sistemas agrários e estrutura fundiária
- 3.3 Industrialização, padrões geográficos e modelos de desenvolvimento industrial
- 3.4 Urbanização e mobilidade geográfica e social das populações.

Módulo 4 (Competência 4) A actividade turística, fluxos e território.

- 4.1 Caracterização dos diferentes tipos de turismo, dos recursos utilizados e das necessidades dos turistas. Caracterização de grandes atracções turísticas a nível nacional e internacional
- 4.2 Compreensão dos fluxos turísticos no planeta e em Portugal. Atratividade dos espaços rurais e urbanos para o turismo O aparecimento de novos tipos de turismo: Relação com o espaço e com a sociedade. Planeamento turístico e desenvolvimento de novas atracções.
- 4.3 O potencial do Ecoturismo no desenvolvimento de áreas de baixa densidade populacional.
- 4.4 Noções básicas de geopolítica e geoestratégia
- 4.5 Impactos presentes e futuros sobre a actividade turística.

6. Resultados de Aprendizagem

Os resultados de aprendizagem para cada uma das competências identificadas desagregam-se da seguinte forma:

Competência 1

- 1.1 Adquirir competências básicas de análise do território
- 1.2 Compreende a integração dos diferentes fenómenos no território
- 1.3 Conhece a circulação geral da atmosfera e a distribuição climática no planeta e em Portugal
- 1.4 Conhece a teoria da tectónica de placas e a formação dos principais tipos de rochas.



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

- 1.5 Conhece as grandes unidades geomorfológicas e as formas geomorfológicas relevantes para a actividade do ecoturismo.
- 1.6 Compreende a existência de regiões naturais, conhece os diferentes tipos de solos e a sua génese.

Competência 2

- 2.1 Ter a capacidade de ler todo o tipo de mapas
- 2.2 Ter a capacidade de elaborar mapas temáticos em ambiente SIG.

Competência 3

- 3.1 Compreende a especificidade resultante da presença do homem num território
- 3.2 Compreende as formas de orgnização das actividades económicas nos territórios, com especial ênfase para as várias regiões do território Português

Competência 4

- 4.1 Conhece os diferentes tipos de actividades turísticas e as suas necessidades e impactos em termos de recursos naturais.
- 4.2 Compreende os fluxos turísticos a nível internacional e nacional.
- 4.3 Compreende o potencial do ecoturismo enquanto potenciador do desenvolvimento local em áreas de baixa densidade populacional.
- 4.4 Adquirir noções básicas de geopolítica e geoestratégia
- 4.5 Compreende o seu impacto sobre a actividade e os fluxos turísticos

7. Organização Modular de Avaliação

Módulo 1: A geografia enquanto ciência integradora dos fenómenos à superfície da Terra.

Objectivos: Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes às competências

Peso: 25%

Avaliação: Realização de trabalhos nas aulas, com o peso de 50% e de dois testes

teóricos, um a Solos, o outro a Climatologia, com um peso de 50%.

Módulo 2: Topografia e Cartografia.

Objectivos: Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes às competências

Peso: 25%

Avaliação: Realização de um trabalho prático com um peso de 100%

Módulo 3: População e actividades económicas.

Objectivos: Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes às competências

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Peso: 25%

Avaliação: Realização de um trabalho teórico com peso de 100% e feito de forma

integrada com o módulo 4.

Módulo 4: A actividade turística, fluxos e território.

Objectivos: Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes às competências

4

Peso: 25%

Avaliação: Realização de um relatório de viagem de estudo com 30% e de um trabalho

sobre as potencialidades ecoturísticas de uma região, com o peso de 70%, que

será feito de forma integrada com o módulo 3.

8. Avaliação em Exame:

Exame teórico/prático, complementado com a realização de trabalhos práticos obrigatórios. Na nota final, o exame terá um peso de 50% e a média dos trabalhos terá um peso de 50%.

9. Condições para aproveitamento na UC:

Um aluno fica aprovado quando tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas (75% para cada tipo de aula), obtido uma média ponderada das classificações dos módulos igual ou superior a 9,5 valores e uma classificação em cada um dos módulos igual ou superior a 7,5 valores. Em cada ano lectivo, um aluno que não obtenha aprovação durante o período de leccionação pode ter acesso a uma reavaliação, por módulo, havendo duas chamadas, em época prevista no calendário académico. Um aluno tem acesso a reavaliação quando tenha obtido uma classificação superior ou igual a 7,5 valores num qualquer dos módulos e tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas. A avaliação em exame, em época normal ou de recurso, contempla os alunos a quem, por força de lei, não possa ser exigida a presença nas aulas e a melhoria de classificação.

10. Bibliografia:

Bibliografia de base:

A definir oportunamente.

Bibliografia complementar:

(José Azevedo, Prof. Adj.)

Proposto pelo Regente: *António Dinis Ferreira* O Director de Curso